

P 2785

**Perfil dos pacientes com artrite idiopática juvenil (aij) e relação entre fator antinuclear positivo e desenvolvimento de uveíte anterior nesses pacientes em acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**Bruna Sessim Gomes, Bruna Schafer Rojas, Luciana Cartelli Casagrande, Sandra Helena Machado, Ricardo Machado Xavier  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é a doença reumática mais comum na infância. É definida como artrite em uma ou mais articulações por no mínimo 6 semanas, com a exclusão de outra patologia que possa causar artrite. Os subtipos mais prevalentes são: oligoarticular, poliarticular e AIJ sistêmica. O fator reumatoide (FR) é um marcador de prognóstico, principalmente em paciente com AIJ poliarticular, enquanto o fator antinuclear (FAN) relaciona-se ao desenvolvimento de uveíte anterior, uma das manifestações extra-articulares mais frequentes. **Objetivo:** Apresentar o perfil dos pacientes diagnosticados com AIJ até 16 anos de idade, além de avaliar a relação entre a presença de uveíte anterior e FAN positivo. **Metodologia:** Estudo retrospectivo descritivo com análise do perfil de 71 pacientes em acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 2014 que tinham diagnóstico de AIJ, avaliação oftalmológica e determinação do FAN no início da doença. **Resultados:** Dos 71 pacientes com AIJ, 46 (64,8%) eram meninas e com média de idade no momento do diagnóstico de 6 anos (DP +/- 3,7). O subtipo mais comum foi o oligoarticular, com 30 pacientes (42,2%), seguido de poliarticular (36,6%) e AIJ sistêmica, acometendo 14 pacientes. O FR era não reagente em 57 (80,3%) pacientes e 5 (7%) tinham FR reagente, sendo que destes, 4 (80%) apresentavam AIJ poliarticular. O FAN era reagente em 24 pacientes (32,4%), sendo que desses 79,1% eram portadores de AIJ oligoarticular. A uveíte anterior estava presente em 10 pacientes, sendo que 9 (90%) deles apresentavam FAN reagente e todos tinham o diagnóstico de AIJ oligoarticular. **Conclusão:** O perfil geral dos pacientes acompanhados condiz com as características gerais da AIJ: maioria meninas e o tipo oligoarticular o mais prevalente. Além disso, dentre os pacientes com FAN reagente, o tipo oligoarticular destaca-se, podendo esses pacientes ter mais risco de desenvolver uveíte anterior. Logo, conclui-se que é necessário estarmos atentos para crianças com dores articulares e considerar o diagnóstico de AIJ, assim como, é preciso ressaltar a importância de avaliação oftalmológica em crianças com AIJ, mesmo com doença articular em remissão. **Palavras-chaves:** Artrite idiopática juvenil, fator antinuclear, uveíte anterior.